

28/4
TERÇA-FEIRA

Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho

Data tornou-se dia de conscientização sobre a saúde e segurança dos trabalhadores porque em 28/4/69, uma mina explodiu na Virgínia (EUA) e matou 78 trabalhadores



Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, no ano de 2025, houve pouco mais de 1600 mortes por acidentes de trabalho no Brasil. Nosso país tem altos índices de acidentes, com registro médio de 83 ocorrências por hora. Isso é resultado de padrão histórico de superexploração do trabalho, que sobrepõe o lucro do patrão em detrimento da vida e da segurança do trabalhador.

Quanto mais precarização, maior o risco e menor a assistência e seguridade. Segundo dados levantados pelo DIEESE, os trabalhadores terceirizados morrem 3,4 vezes mais do que os contratados diretos das empresas. Os trabalhadores de plataformas correm altos riscos e não possuem nenhuma assistência formal.

Pelo FIM da ESCALA 6X1!

Para ter saúde e segurança no trabalho, é preciso reduzir a jornada!

As jornadas exaustivas contribuem não apenas para mais acidentes, como também para o adoecimento. Em 2025, o Brasil assistiu ao afastamento de mais de 546 mil trabalhadores por questões relacionadas à saúde mental.

A sobrecarga recai em especial sobre as mulheres, que acumulam maiores horas dedicadas ao trabalho doméstico.

Foto: Letycia Bond/Agência Brasil



Somadas ao trabalho fora de casa, muitas vezes em condições precárias, as longas jornadas

causam a epidemia do Burnout, depressão, síndrome do pânico, transtornos de ansiedade, etc.

A redução da jornada de trabalho – sem redução de salário – e o fim da escala 6x1 é uma luta fundamental para defender uma vida digna para os trabalhadores. **Precisamos fazer toda pressão possível para vencer essa batalha e avançar em nossos direitos.**

O Metrô precisa de MAIS FUNCIONÁRIOS

#ConcursoPúblicoJá

Os metroviários fazem do dia de hoje (28/4) um dia de luta em referência ao dia em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho para denunciar a falta de funcionários no Metrô. Isso prejudica o atendimento da população com qualidade e segurança e adocece os trabalhadores.

Foto: arquivo/Sindicato



foi em 2016. Ao invés de abrir concurso, o governo Tarcísio fala em privatizar, como fez com a Sabesp. Isso é uma total falta de responsabilidade com a população que precisa e um sistema de Metrô que funcione e que não seja o caos da ViaCalamidade!

Os metroviários organizam sua Campanha Salarial e a luta por mais funcionários é o principal item de reivindicação dos trabalhadores.

O último concurso

público para contratar mais funcionários ao Metrô

Todo APOIO às GREVES e LUTAS no Serviço Público Paulista

O desrespeito do governador com a população se expressa na destruição que ele opera sobre os serviços públicos: privatização da Sabesp, das escolas, dos trens, sucateamento da saúde e dos servidores das universidades públicas, da segurança pública etc.

Isso é resultado de um projeto que quer transformar direitos básicos da população em fonte de lucro para os empresários.

A greve dos trabalhadores da USP, assim como as lutas dos professores, servidores da saúde e demais categorias merecem todo nosso apoio!

Foto: Reprodução/Apeoesp



Uma publicação do



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. **Presidente:** Dagnaldo Gonçalves Pereira. **Diretora de Imprensa:** Camila Lisboa. **Arte:** Maria Figaro, MTb 25.888-SP.

Sede: Rua Padre Adelino nº 700 - Belém - CEP: 03303-000 - São Paulo - SP. **Fone:** (11) 2095-3600. **Data:** Abril/2026. **www.metroviarios.org.br**